

RESUMÃO FILOSOFIA

03/05/2022



Parte I - Principais Temas da Filosofia Grega

1) (ENEM, 2015) A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

Fonte: NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento do pensamento entre os gregos?

- a) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- b) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- c) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes
- d) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- e) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

2) (ENEM, 2021)

Sócrates: "Quem não sabe o que uma coisa é, como poderia saber de que tipo de coisa ela é? Ou te parece ser possível alguém que não conhece absolutamente quem é Mênon, esse alguém saber se ele é belo, se é rico e ainda se é nobre? Parece-te ser isso possível? Assim, Menon, que coisa afirmas ser a virtude?"

PLATÃO. Mênon. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado).

A atitude apresentada na interlocução do filósofo com Mênon é um exemplo da utilização do(a)

- a) escrita epistolar.
- b) método dialético.
- c) linguagem trágica.
- d) explicação fisicalista.
- e) suspensão judicativa.



Fonte: Carlos Ruas, disponível em: <https://www.umsabadoqualquer.com>. Acesso em: 16/01/2019.

3)

(ENEM, PPL, 2020) Se os filósofos não forem reis nas cidades ou se os que hoje são chamados reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes e se, numa mesma pessoa, não coincidirem poder político e filosofia e não for barrada agora, sob coerção, a caminhada das diversas naturezas que, em separado buscam uma dessas duas metas, não é possível, caro Glaucon, que haja para as cidades uma trégua de males e, penso, nem para o gênero humano.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

A tese apresentada pressupõe a necessidade do conhecimento verdadeiro para a

- a) superação de entraves dialógicos.
- b) organização de uma sociedade justa.
- c) formação de um saber enciclopédico.
- d) promoção da igualdade dos cidadãos.
- e) consolidação de uma democracia direta.

Sócrates	Platão	Aristóteles

1ª EDIÇÃO
SIMULADÃO ENEM 2022
mesalva.com

MERGULHE EM
UMA EXPERIÊNCIA
REAL DE PROVA



Parte II - Moral e Ética no ENEM

4) ENEM Dig. 2020

Princípios práticos são subjetivos, ou máximas, quando a condição é considerada pelo sujeito como verdadeira só para a sua vontade; são, por outro lado, objetivos, quando a condição é válida para a vontade de todo ser natural.

KANT, I. Crítica da razão prática. Lisboa: Edições 70, 2008.

A concepção ética presente no texto defende a

- a) universalidade do dever.
- b) maximização da utilidade.
- c) aprovação pelo sentimento.
- d) identificação da justa medida.
- e) obediência à determinação divina.

5) (ENEM 2019)

TEXTO I

Duas coisas enchem o ânimo de admiração e veneração sempre crescentes: o céu estrelado sobre mim e a lei moral em mim.

TEXTO II

Duas coisas admiro: a dura lei cobrindo-me e o estrelado céu dentro de mim.

FONTELA, O. Kant (relido). In: Poesia completa. São Paulo: Hedra, 2015.

A releitura realizada pela poeta inverte as seguintes ideias centrais do pensamento kantiano:

- a) Possibilidade da liberdade e obrigação da ação.
- b) Aprioridade do juízo e importância da natureza.
- c) Necessidade da boa vontade e crítica da metafísica.
- d) Prescindibilidade do empírico e autoridade da razão.
- e) Interioridade da norma e fenomenalidade do mundo.

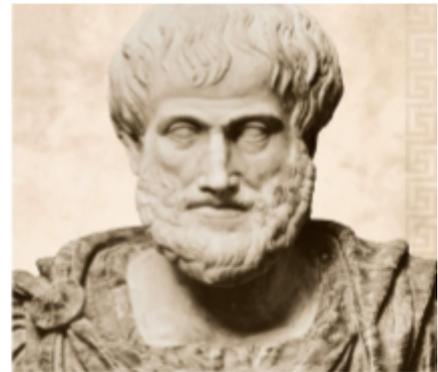
Kant (séc. XVIII)

- ➔ Responsabilidade individual.
- ➔ Universalidade do bem.
- ➔ Dever universal: Imperativo Categórico.
- ➔ Ato moral: dever e liberdade.



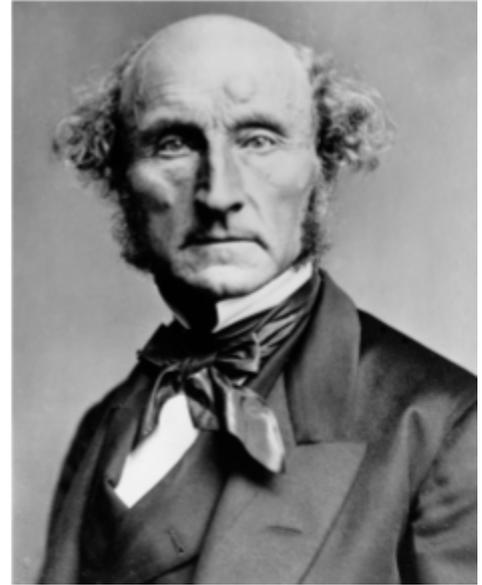
ARISTÓTELES

- ➔ Virtude: disposição para o bem comum.
- ➔ Hábito: algo que se faz ao longo da vida.
- ➔ Justo-meio: nunca buscar os extremos.
- ➔ Agente moral: situações e singularidades.



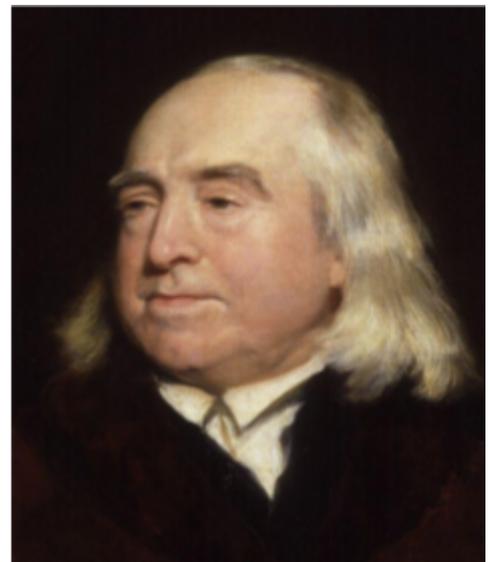
JOHN STUART MILL(séc. XIX)

- ➔ Liberal: liberdade, política, democracia.
- ➔ Princípio do bem-estar.
- ➔ Princípio do dano menor.
- ➔ Contrário ao Imperativo Categórico.



Jeremy Bentham

- ➔ Cálculo Utilitário: maior prazer e maior nº de pessoas.
- ➔ Utilitarismo Quantitativo.
- ➔ Estado, direito e controle social - o bem-estar
- ➔ Arquitetura Panóptica



Parte III - Racionalismo e Empirismo

RACIONALISMO

■ Uso da Razão

■ Lógica

■ Dedução

DESCARTES (SÉC. XVII)

■ Método - Verdade Absoluta

■ Matemática - Cartesiano

■ As bases (regras):

- Evidência: encontrar algo nítido e perceptível pela razão (pergunta)
- Análise: dividir em partes para tornar menos complexo.
- Ordem: organizar do mais fácil ao mais difícil.
- Enumeração: revisar até que não exista dúvida.



EMPIRISMO

- EMPIRIA - EXPERIÊNCIA
- NATUREZA - AÇÃO NA MATÉRIA
- Indução

HUME (Séc. XVIII)

- Método - Observação e generalização
- Impressões: sensação, sentido
Ideia: derivada da experiência, mais fraca.
- Ceticismo: limites do conhecimento.
Recusa da metafísica.



6) (ENEM)

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

Apesar de questionar os conceitos da tradição, a dúvida radical da filosofia cartesiana tem caráter positivo por contribuir para o(a)

- a) dissolução do saber científico.
- b) recuperação dos antigos juízos.
- c) exaltação do pensamento clássico.
- d) surgimento do conhecimento inabalável.
- e) fortalecimento dos preconceitos religiosos.

7) Quando analisamos nossos pensamentos ou ideias, por mais complexos e sublimes que sejam, sempre descobrimos que se resolvem em ideias simples que são cópias de uma sensação ou sentimento anterior. Mesmo as ideias que, à primeira vista, parecem mais afastadas dessa origem mostram, a um exame mais atento, ser derivadas dela.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Depreende-se deste excerto da obra de Hume que o conhecimento tem a sua gênese na

- a) convicção inata.
- b) dimensão apriorística.
- c) elaboração do intelecto.
- d) percepção dos sentidos.
- e) realidade transcendental.

Gabarito

- 1) c
- 2) b
- 3) b
- 4) a
- 5) e
- 6) d
- 7) d

1ª EDIÇÃO
SIMULADÃO ENEM 2022
mesalva.com

RANKING
80 QUESTÕES
TEMA DE REDAÇÃO
AULAS AO VIVO

BOLETIM DE DESEMPENHO
MATERIAIS EM PDF
RESOLUÇÕES EM VÍDEO